

Livro de Lições Remotas 2

PARA USO EM TELEPRÁTICA



Aprenda Sobre os Livros de Lições Remotas MED-EL

1. O que é o Livro de Lições Remotas MED-EL?

Os Livros de Lições MED-EL contêm informação descritiva, planos de lições, instruções, notas do terapeuta, e recursos. Poderá encontrá-los aqui: <https://blog.medel.pro/>. Os terapeutas podem utilizar estes recursos de forma gratuita para prestar estas lições, com o intuito das crianças desenvolverem as capacidades auditivas e linguísticas através de tecnologia auditiva. Os Livros de Lições Remotas MED-EL são atividades selecionadas da informação existente dos Livros de Lições e de planos de lições de vários níveis para que os terapeutas possam utilizar para fornecer lições através da internet. Os Livros de Lições Remotas são úteis para fornecer um suporte de teleprática a famílias que vivem em meios rurais ou remotos, ou a famílias com dificuldades em se deslocarem a uma clínica para as lições.

2. O que é que as famílias necessitam?

As famílias necessitam de se conectar com o terapeuta através de um dispositivo com internet. Preferencialmente, necessitam também de acesso ao correio eletrónico e uma impressora, mas os recursos podem ser imprimidos na clínica para depois serem enviados através do correio antes do dia da lição. As famílias necessitarão de tesoura, fita-cola e um agrafador. Os pais/cuidadores lêem as notas de preparação antecipadamente para perceberem como se faz cada atividade.

3. Tanto o terapeuta como a família necessitam de uma cópia dos recursos?

Sim. O objetivo é para que os terapeutas possam guiar e ensinar os pais/cuidadores a desenvolver as suas capacidades para poderem trabalhar com as crianças em casa. Os terapeutas podem ajudar a manter as crianças envolvidas nas atividades partilhando, através de uma câmara web, que têm os mesmos materiais.

4. Como funcionam os planos de lições de vários níveis?

Os planos de lições contêm sugestões para ouvir, linguagem oral, cognitiva, e objetivos de Teoria da Mente. Em cada campo de aprendizagem vários objetivos são identificados. Os terapeutas usam o diagnóstico em curso para estabelecer o nível funcional em que as crianças se encontram e para selecionar as metas antecipadamente. Para mais detalhes sobre as listas de capacidades e objetivos, consultar *A Child's Journey* da MED-EL.

5. Para que idades e níveis de desenvolvimento serão utilizados os Livros de Lições Remotas?

Os objetivos em cada campo são aproximadamente equivalentes aos três níveis de objetivos identificados nos Livros de Lições MED-EL. Veja mais informação em "Aprenda Sobre os Níveis" na página 6. As notas do terapeuta são escritas assumindo que a criança tem a capacidade de se sentar com os pais/cuidadores e de se envolver em atividades semiestruturadas baseadas em atividades. Se não for possível, os pais/cuidadores podem ser treinados sem a criança e mais tarde fornecer as atividades fora do ecrã. Crianças até aos 10/12 anos de idade continuam a desfrutar destas atividades. Sugestões para modificar os níveis de audição e linguagem oral estão incluídas nas notas do terapeuta.

6. Quais são as ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS descritas no plano da lição?

As Estratégias Principais referem-se ao método usado para ajudar as crianças a atingirem os objetivos. Os terapeutas são incentivados a explicar e a moldar as estratégias para que os pais/cuidadores possam experimentar durante as lições remotas. Os terapeutas fornecem depois o feedback à família sobre o uso da estratégia e quaisquer sugestões de melhoria. As estratégias estão descritas nas páginas seguintes. Cada lição remota focar-se-á num número limite de estratégias para facilitar o foco da família. Podem encontrar vídeos de famílias a demonstrar muitas das estratégias, através do seguinte link "Reabilitação em Casa" <https://blog.medel.com/tips-and-tricks/>.

7. Porque é que há tantas menções de "ensinar os pais/cuidadores" nas notas do terapeuta?

Estudos demonstram que as crianças progridem mais rapidamente se os pais/cuidadores tiverem um grande envolvimento na terapia. Ao treinar os pais/cuidadores, os terapeutas podem transmitir conhecimento, dar orientação nas estratégias, dar feedback sobre a eficácia das estratégias e atividades, assim como sugerir modificações, se necessário. Desta forma, os pais ou cuidadores desenvolvem a confiança necessária para usar estas estratégias na vida quotidiana.

8. Como podemos usá-las?

Os diapositivos são simplesmente ficheiros PowerPoint com animações feitos com imagens e texto da história ou dos livros de música. Cada livro remoto contém um. Os terapeutas poderão querer partilhar remotamente o ecrã para poderem controlar o conteúdo que é partilhado. Alternativamente, as famílias podem carregar os diapositivos num tablet ou telemóvel. As animações podem ser vistas através do uso do PowerPoint (nos computadores Windows ou dispositivos Android) ou através do keynote (em dispositivos da Apple). Se usar qualquer uma das outras aplicações, escolha a versão "sem animações". Terapeutas que trabalham com famílias que usam outro idioma que não o Português, podem personalizar o recurso ao selecionar "editar na mesma" e traduzir o texto.

Introdução à Terapia Remota (Teleprática)

Preparações básicas

1. Faça uma revisão do tipo de tecnologia que você e a sua família irão utilizar.
Requisitos básicos para a família:
 - Computador (ou tablet/telemóvel se não têm um computador disponível)
 - Câmara web + microfone (incorporado ou separado)
 - Conexão à internet de alta velocidade.Requisitos básicos para o terapeuta, para além do mencionado acima:
 - Auriculares com microfone conectado
 2. Analise as ferramentas da videoconferência e determine a preferida.
 3. Identifique uma pessoa para o assistir na necessidade de resolver qualquer problema técnico.
-

Uma Semana Antes de Iniciar a Lição

1. Confirme que a família tem a tecnologia apropriada e o conhecimento da ferramenta da videoconferência escolhida.
 2. Prepare o consultório de terapia.
Requisitos básicos para o consultório de terapia:
 - Sala privada e silenciosa
 - Posicione a mesa e a câmara para obter a melhor iluminação no rosto.
 - Minimizar as distrações visuais no fundo (preferencialmente a parede de fundo deveria ser branca)
 3. Envie por correio eletrónico o plano da lição e outros recursos para imprimir (ou imprima e envie pelo correio, quando necessário).
 4. Realize uma chamada teste para confirmar que a tecnologia está pronta e a família tem os requisitos necessários (papel ou outros recursos listados no plano da lição).
 5. Agende uma hora conveniente para a lição.
-

O Dia Antes

1. Contacte a família para confirmar a consulta, verifique que têm todo o material preparado para a lição e pergunte se têm alguma questão. Os pais/cuidadores são incentivados a ler as instruções de preparação antes da lição para perceberem o que têm que realizar em cada atividade.
 2. Prepare todos os recursos necessários para a lição. (A maioria das atividades funcionam mais eficazmente se, tanto o terapeuta como a família, tiverem os mesmos ou semelhantes recursos.)
 3. Confirme que a pessoa que o vai assistir está disponível.
-

A Lição

1. Telefone à família
 2. Tenha tempo para estabelecer uma relação e verifique se a ligação de áudio e vídeo é boa.
 3. Oriente e ensine a família durante as atividades no plano da lição.
Princípios básicos da terapia remota:
 - Explicar os objetivos da atividade
 - Crie estratégias e explique como e porquê as faz (lembre-se de olhar para a câmara)
 - Incentive a família a jogar à vez e faça observações cuidadosas para que as possa treinar.
 - Identifique o que eles fizeram bem
 - Falar sobre as reações que a criança vai tendo.
 - Sugira aperfeiçoamentos (se for necessário)
 4. Conclua com um resumo e discussão.
 5. Procure feedback da família sobre quaisquer problemas técnicos.
-

Estratégias Principais para Desenvolver Capacidades Auditivas

NO AR TODAS AS HORAS QUE ESTÁ ACORDADO

O(s) dispositivo(s) auditivo(s) estão ligados e a funcionar todas as horas que a criança está acordada. Verifique todos os dias que o dispositivo auditivo está a funcionar, através do Teste Ling (Ling Sound Test).

CHEGUE PERTO DE MIM

O orador aproxima-se propositadamente do processador áudio para se certificar que o sinal auditivo é nítido. Para os ouvintes com pouca experiência auditiva, a distância ideal é entre 30 e 50 cm.

GANCHOS AUDITIVOS

Palavras interativas como *Olha!*, *Wow!*, *Uh-oh!* são usadas com entusiasmo para capturar a atenção auditiva da criança. As palavras estimulam a área auditiva do cérebro a estar preparado para o que vai ser dito de seguida.

FALE, FALE, FALE

Vastos modelos de linguagem são fornecidos para a criança aprender e, eventualmente, copiar. O orador necessita de, propositadamente, reportar sobre o que estão a fazer, a ver, ouvir, e pensar (conversar para ele próprio), assim como sobre o que a criança está a ver, fazer, provavelmente ouvir e pensar (conversa paralela).

O MESMO LOCAL PARA PENSAR

O orador tem que identificar o que é que a criança está a pensar e proporcionar comentários para transformar esses pensamentos em palavras. Por exemplo, se a criança estiver a olhar para fora, o orador poderia comentar "Eu acho que queres brincar lá fora. Mas... Ó não! Está a chover."

ÊNFASE VERBAL

Um vasto número de técnicas são usadas pelo orador para tornar a linguagem mais interessante de ser ouvida. Estas técnicas incluem usar Discurso Infantil (Child Directed Speech e Parantese) uma vez que apresenta mais variações do tom (canção sing-song), a um ritmo mais lento, usando deliberadamente pausas e dando ênfase nas palavras importantes ao colocá-las no fim da frase ou dizê-las de maneira diferente.

OUVIR PRIMEIRO

Use as palavras antes de fornecer qualquer outro tipo de informação visual ou tátil à criança, para assegurar que é a área auditiva que está a ser estimulada com sons e voz. Esta estratégia vai facilitar a criança a desenvolver a capacidade de perceber a linguagem oral. Por exemplo, pode esconder um brinquedo num saco e falar sobre ele antes de voltar a mostrar à criança.

RELAÇÃO SINAL-RUÍDO—AMBIENTES DE ESCUTA

O ruído de fundo tem que ser manipulado de forma que seja significativamente mais baixo do que a voz do orador. Por exemplo, é importante fechar as janelas para reduzir o impacto do ruído do trânsito, assim como desligar a televisão e a música. Em condições ideais, a voz do orador será entre 15 e 25 dB mais alta do que o ruído de fundo.

ESPERE, ESPERE E ESPERE UM POUCO MAIS

O orador fornece muitos modelos de linguagem (FALE, FALE, FALE) e depois espera com expectativa, de forma a incentivar a criança a conversar. Para que a criança seja incentivada a falar, é importante aguardar em silêncio, inclinar-se sob a criança, sorrir e assentir com a cabeça.

O QUE SÃO ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS?

As estratégias descritas nas páginas seguintes são usadas para realçar as capacidades da criança para ouvir e conseqüentemente começar a desenvolver linguagem oral, através do(s) dispositivo(s) auditivo(s). Terapeutas e professores são incentivados a moldar uma variedade de estratégias em cada lição e ensinar os cuidadores a usar estas estratégias em casa para ajudar a criança a desenvolver capacidades auditivas e linguísticas em todos os cenários do quotidiano.

Estratégias Principais para Desenvolver Capacidades Auditivas

SABOTAGEM

Um problema ou desafio é criado ou identificado para dar uma oportunidade à criança de resolver o problema. O esperado é que a criança tente corrigir o problema espontaneamente ou pedir ajuda para resolvê-lo. Por exemplo, pode-se colocar o brinquedo favorito da criança demasiado alto, de forma que não o consiga alcançar.

EXPANSÃO E EXTENSÃO

O enunciado da criança é repetido com os marcadores gramaticais corretos (Expansão) ou então adicionado a outra informação (Extensão). Por exemplo, se a criança diz "banheira bebé", uma resposta de expansão seria "Sim, é a banheira do bebé"; uma resposta de extensão seria "Sim, vamos colocar o bebé na banheira dele."

CICLO DE FEEDBACK AUDITIVO

É estabelecida a expectativa de que a criança tente imitar um som, uma palavra, ou uma frase dita pelo orador. Esta estratégia oferece à criança a oportunidade de ouvir a forma correta da pronúncia primeiro e de seguida comparar como soa. A expectativa de que a criança vai tentar copiar o orador é criada ao estabelecer um discurso nítido e esperar que a criança reaja (ESPERE, ESPERE E ESPERO UM POUCO MAIS).

A MINHA VOZ É IMPORTANTE!

Qualquer tentativa por parte da criança em produzir um som ou uma palavra, por mais pequena que seja, tem que ser reconhecida e valorizada. O reconhecimento ajuda a criança a perceber a importância de usar a sua voz e origina motivação para praticar mais. Combine esta estratégia com EXPANSÃO & EXTENSÃO

OPÇÕES DE USO

O uso de um modelo de vocabulário é fornecido através de perguntas de escolha múltipla para que a criança possa escolher uma resposta e de seguida imitá-la. Por exemplo, "Queres uma maçã ou uma banana?" ou se for uma criança numa fase mais avançada perguntar "Queres uma maçã vermelha grande ou uma verde pequena?"

DESENVOLVER A MEMÓRIA AUDITIVA

À medida que as competências da criança se vão desenvolvendo, é feito um esforço consciente para ampliar a quantidade de informação que a criança consegue ouvir e lembrar-se. Ao longo dos anos de experiência auditiva, há um aumento gradual de uma informação crítica no final de uma frase, eventualmente para quatro ou mais informações incorporadas numa frase ou frases. Um exemplo de uma tarefa de memória auditiva nível 1 é, "Encontra o cão". Um exemplo de uma tarefa de memória auditiva nível 4 é, "Esconde as chaves do papá debaixo do livro".

ENCERRAMENTO AUDITIVO

Uma música ou frase familiar é usada como uma oportunidade para as crianças demonstrarem que podem reconhecê-la e participar. O orador começa a música ou a frase, mas para antes de terminar e aguarda que a criança complete as palavras. Um bom exemplo de uma música para cantar é "Doidas, doidas, doidas, andam..."

MÚSICA, MÚSICA, MÚSICA

É feito um esforço consciente para expor a criança à música e ao canto, principalmente na forma de canções e rimas simples. Cantar é uma forma natural de ênfase verbal e conseqüentemente estimula múltiplas áreas do cérebro. Repetir estas canções infantis faz com que seja mais fácil ensinar palavras e frases estruturadas.

LIVROS, LIVROS, LIVROS

A leitura conjunta de livros, o processo pelo qual um adulto incentiva a criança a interagir durante a leitura de histórias, é usada para alargar o vocabulário da criança e as estruturas das frases, o conhecimento geral e a compreensão dos pensamentos, sentimentos e crenças dos outros, bem como para desenvolver competências de literacia. Um exemplo de leitura conjunta de livros é ESPERAR que a criança participe, depois do orador fazer um ou dois comentários numa página. É importante incentivar a partilha de livros regularmente.

Saiba Mais Sobre os Planos de Trabalho/Níveis



Indica objetivos auditivos



Indica objetivos da linguagem oral



Indica cognição e objetivos da Teoria da Mente

COMO ESCOLHER UM NÍVEL



NÍVEL 1

A criança está a aprender a ouvir e a trabalhar **1 unidade** de informação. A linguagem oral é apresentada à criança em frases curtas e simples, e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para capacitar a criança a trabalhar informação nova.

A criança que usa **palavras soltas**, tem um vocabulário de até 200 palavras e pode começar a efetuar combinações de duas palavras. A criança começa a utilizar uma variedade de vogais e consoantes.

Cognição diz respeito ao modo como aprendemos e obtemos conhecimento e compreensão sobre o nosso mundo. Pragmática é o uso social da linguagem e está fortemente alinhado à comunicação interativa. Incorpora a **Teoria da Mente (ToM)**. A ToM refere-se à capacidade de reflexão que desenvolvemos ao longo do tempo para explicar e prever o nosso próprio comportamento com os outros. Algumas capacidades cognitivas e da ToM são de desenvolvimento; estas desenvolvem-se à medida que a criança cresce. Para além disso, a relação entre as capacidades linguísticas e a ToM é complexa, o que faz com que cada uma delas contribua em diferentes graus durante os primeiros anos da criança. As crianças mais velhas a trabalhar no Nível 1 já podem ter capacidades cognitivas e de ToM mais desenvolvidas; contudo podem precisar de mais capacidades linguísticas para se expressarem. Por outro lado, uma criança mais nova já no Nível 3 pode não estar desenvolvida o suficiente para trabalhar alguns dos objetivos da ToM.

NÍVEL 2

A criança está a aprender a ouvir e a trabalhar **2 unidades** de informação. A linguagem oral é apresentada à criança em frases mais longas e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para encorajar a criança a trabalhar todas as informações na frase.

A criança produz **combinações de 2 a 3 palavras**, tem um vocabulário de 200 a 2000 palavras e já começa a fazer uso de alguns marcadores gramaticais. A criança usa todas as vogais e as primeiras consoantes.

NÍVEL 3

A criança já é um ouvinte proficiente a aprender a processar **3 unidades** de informação. A linguagem oral é apresentada à criança numa variedade de frases complexas e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para encorajar a criança a trabalhar elementos gramaticais na frase.

A criança produz de **4 a 5 frases e perguntas**, tem um vocabulário de mais de 2000 palavras e já usa uma grande variedade de marcadores gramaticais. A criança desenvolve o domínio das consoantes que por norma se desenvolvem mais tarde.

Data:

Nome: Idade: D.A:

ATIVIDADE	OBJETIVOS						
6 sons:	esquerda	a	u	i	x	s	m
	direita	a	u	i	x	s	m

			
<p>CONSTRUIR UMA CASA</p> <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> A Minha Casa A1 	<ul style="list-style-type: none"> Sabe as diferentes partes de uma casa Compreende preposições <ul style="list-style-type: none"> frente trás lado topo dentro fora Identifica partes de uma casa através da sua função 	<ul style="list-style-type: none"> Dá nome às partes da casa Usa verbos de construção <ul style="list-style-type: none"> recortar colar dobrar Conjuga palavras <ul style="list-style-type: none"> verbo + objeto preposições + objeto sujeito + verbo + objeto 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe que as pessoas veem coisas diferentes, através de ângulos diferentes.
<p>QUEM ESTÁ NA CASA?</p> <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> A Minha Casa A2 	<ul style="list-style-type: none"> Trata de 1 ou 2 ou 3 dos seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> Pessoa ou lugar ou verbo 	<ul style="list-style-type: none"> Repete ou nomeia 1 palavra: <ul style="list-style-type: none"> peessoa lugar verbo Conjuga palavras <ul style="list-style-type: none"> verbo + objeto preposições + objeto 	<ul style="list-style-type: none"> sujeito + verbo + objeto Fala sobre as emoções das pessoas num determinado cenário
<p>ONDE É O LUGAR DISTO?</p> <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> A Minha Casa A3 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica 1 item <ul style="list-style-type: none"> Objeto ou lugar Identifica o lugar dos objetos na casa Identifica um objeto através da sua função 	<ul style="list-style-type: none"> Consolida vocabulário dentro das categorias: <ul style="list-style-type: none"> objetos numa casa lugares na casa Identifica e descreve a relação entre os objetos 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe a associação entre um objeto e um lugar
<p>A MINHA CASA</p> <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> A Minha Casa A4 	<ul style="list-style-type: none"> Presta atenção numa palavra numa frase simples. Presta atenção numa frase simples dentro de um parágrafo. Presta atenção num livro e responde a questões. 	<ul style="list-style-type: none"> Procura repetir uma ou mais palavras de cada página 	<ul style="list-style-type: none"> Participa numa conversa sobre a própria casa

ATIVIDADE

1. Construir uma casa

PREPARAÇÃO

Imprima todos os recursos em papel comum.

Ao usar as portas e as janelas imprimidas como modelo, recorte e dobre as abas da caixa de forma a ser compatível com as formas que se encontram abaixo.



RECURSOS

- Caixa de cartão
- A Minha Casa A1
- Cola e tesoura
- x-ato

INSTRUÇÕES

Os pais/cuidadores e a criança vão fazer uma casa de cartão com os recursos imprimidos. O terapeuta vai ensinar os pais a usar as estratégias descritas embaixo. O terapeuta pode querer fazer a casa antecipadamente.

1. Cole as portas e janelas nas abas que estão cortadas e dobradas.
2. Cole as cortinas no interior de cada janela.
3. Monte a chaminé ao dobrar as abas pela seguinte ordem: 1, 2, 3 e cole também a base.
4. Cole a chaminé no topo da casa.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE, FALE, FALE Nos Livros de Lições Remotas os terapeutas foram incentivados a orientar os pais/cuidadores a falarem mais enquanto interagem com a criança. No início de cada lição é essencial lembrar a eficácia de Falar Mais, dando instruções para falar sobre as partes da casa enquanto recorta, escolhe, cola e, por fim, enquanto admira a casa já construída.



ÊNFASE VERBAL: Molde uma variedade de técnicas de Ênfase Verbal para os pais/cuidadores imitarem. Estas técnicas ajudam as crianças a perceber a importância do uso da tecnologia auditiva para obter partes importantes de informação. As técnicas de Ênfase Verbal incluem o uso da acentuação exagerada, falar devagar, variar o volume (falar ligeiramente mais alto ou sussurrar), colocar a palavra principal no fim da frase, ou pausar antes de dizer a palavra em questão. Para um ouvinte com menos experiência auditiva, use mais a técnica de Ênfase Verbal e tenha como alvo uma palavra numa frase. *Aqui está a porta. Toc, toc. Vamos colocá-la na parte da frente.* À medida que as competências da criança se desenvolvem, use Ênfase Verbal para ajudar a criança a ter mais do que uma parte de informação. *Olha, temos uma porta amarela.* Para uma criança numa fase mais avançada, reduza o uso de ênfase.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

CHEGUE PERTO DE MIM: Como se perde alguma qualidade de som através da internet, é importante salientar com os pais/cuidadores que são eles a principal fonte de comunicação com as crianças, tanto nas lições, como na vida. A estratégia Chegue Perto de Mim é útil para lembrar os benefícios de falar perto do dispositivo da criança, para fornecer um sinal mais nítido. A distância ideal para ouvintes com pouco experiência está entre 30 a 50 cm. Isto pode ser conseguido ao posicionar tanto a criança como os pais/cuidadores à frente da caixa. Sugira que a câmara seja colocada de lado para que a interação seja visível.



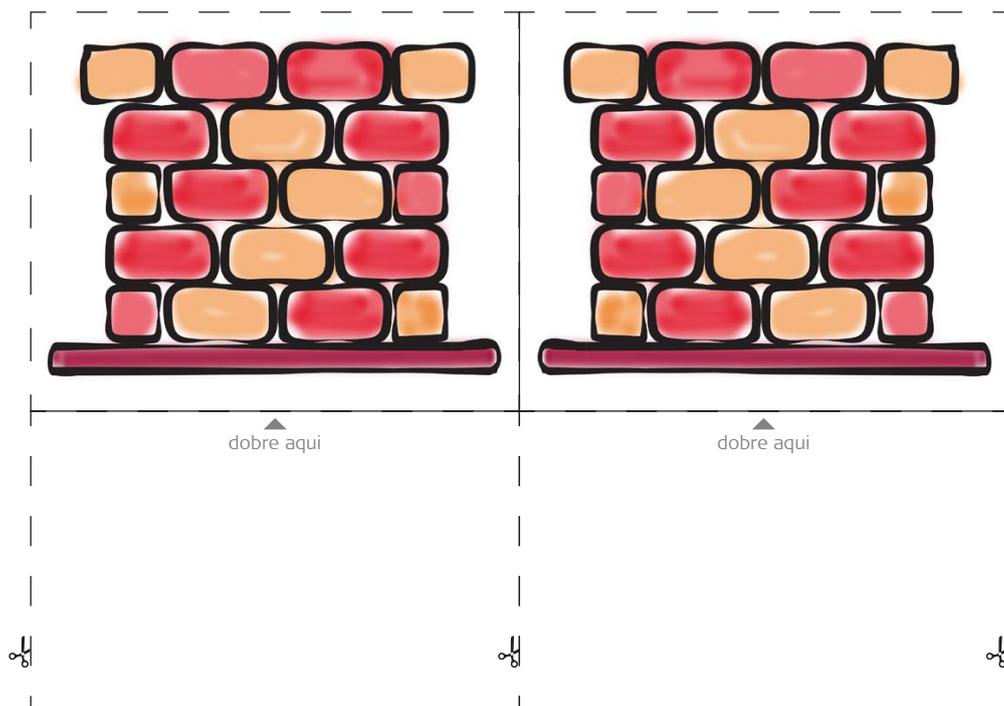
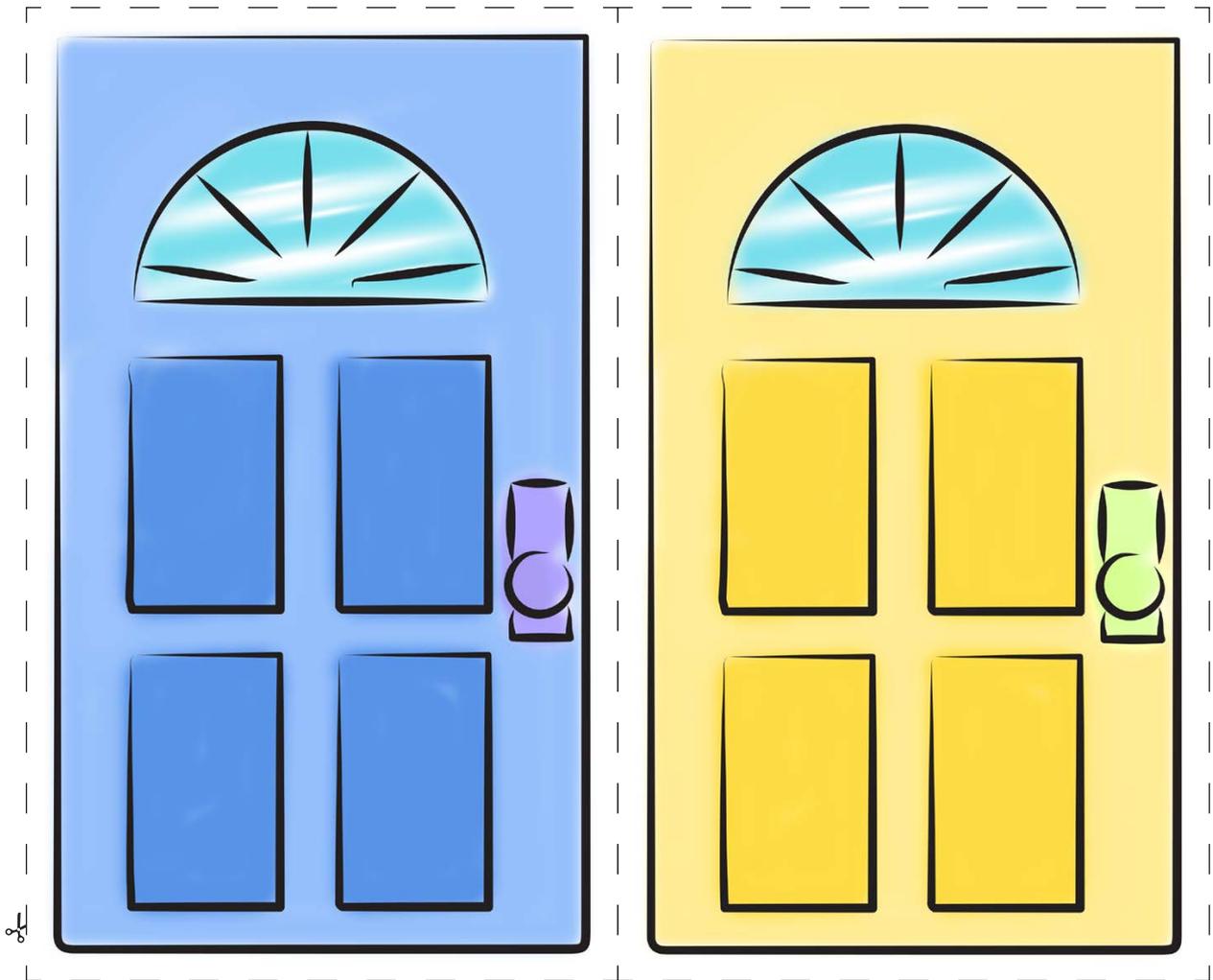
OPÇÕES DE USO: Ao utilizar o vocabulário das partes da casa em perguntas de escolha múltipla, fornece à criança com um modelo de vocabulário mesmo antes de eles tentarem dizer. Desta forma, é mais fácil do que tentar lembrar-se de vocabulário que não seja familiar. *Deveríamos fazer uma janela ou uma porta?... Gostas da porta amarela ou da porta azul?*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

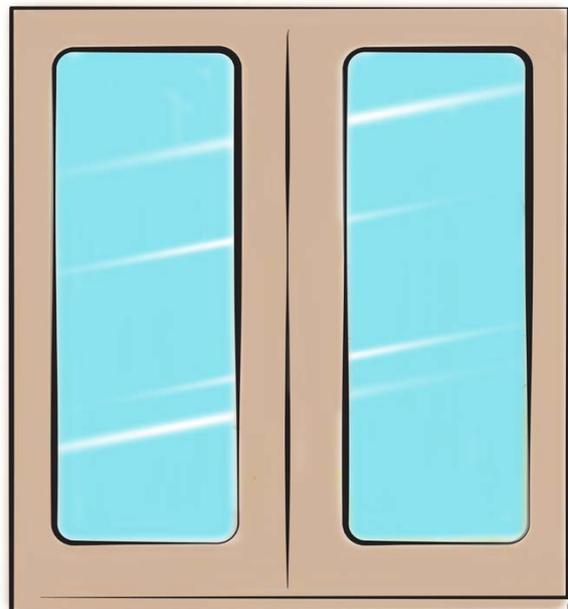
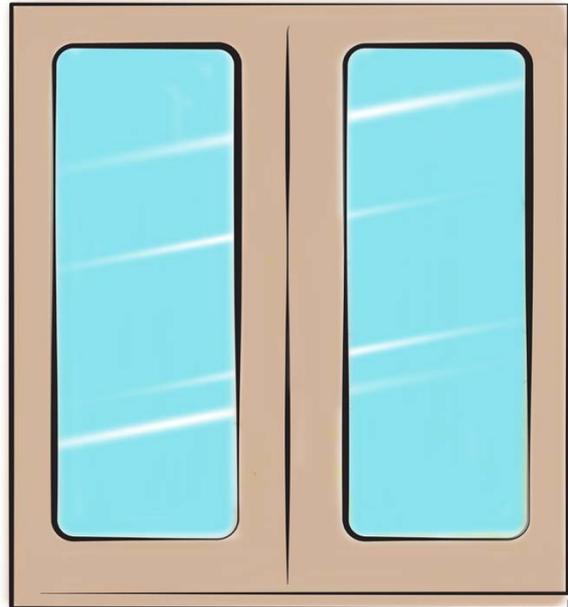
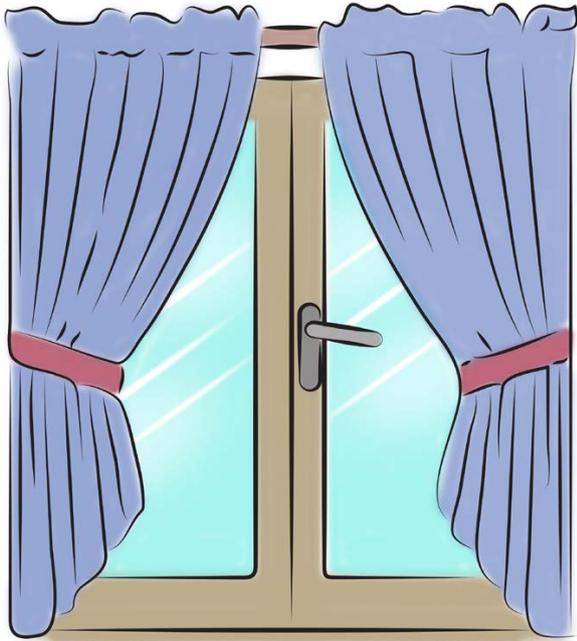
FALE, FALE, FALE Aprender que nem toda a gente tem acesso à mesma informação, contribui para o desenvolvimento da criança em relação à Teoria da Mente. Faça um comentário sobre como não consegue ver a casa da criança e incentive os pais/cuidadores a acompanhá-lo com mais informação. *Oh, (nome do terapeuta) não consegue ver a nossa casa. Temos que virá-la ao contrário. Ah, assim está melhor... Mas agora não conseguimos ver a parte da frente.*



1. Construa uma Casa



1. Construa uma Casa



ATIVIDADE

2. Quem está na Casa?

PREPARAÇÃO

Os pais/cuidadores imprimem 2 cópias do recurso em papel comum e recortam as pessoas pelo tracejado.

O terapeuta imprime 1 cópia do recurso e recorta as pessoas pelo tracejado.

INSTRUÇÕES

Vai fazer as casas coincidirem ao colocar as pessoas no mesmo lugar.

1. Todos os jogadores têm uma cópia da casa e das pessoas.
2. Fale sobre quem é cada pessoa. Enrole em pequenos pedaços fita-cola e coloque-os na parte de trás de cada pessoa.
3. O terapeuta começa por perguntar aos pais/cuidadores e à criança para encontrar uma das pessoas. Os pais/cuidadores repetem as instruções.
4. Fale sobre as divisões da casa e de seguida peça aos pais/cuidadores e à criança para colocar a respetiva pessoa numa divisão.
5. Fale sobre o que é que essa pessoa poderá estar a fazer nessa divisão.
6. Compare todas as casas para verificar se são as mesmas.
7. Troque de papéis de forma que os pais/cuidadores e logo de seguida a criança escolham uma pessoa e depois a divisão.
8. Se o exercício acima for fácil, tente fazê-lo com uma barreira entre as casas, de forma que o ouvinte não possa ver a casa em questão.
9. Aumente a dificuldade para crianças mais avançadas ao dar pistas que contenham a pessoa e a divisão (e a atividade) numa só frase.

RECURSOS

- A Minha Casa A2
- Tesoura
- Fita adesiva (adesivo reutilizável)
- Um livro ou folha para ser usada como barreira

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

OUVIR PRIMEIRO: Ensine os pais/cuidadores a usar palavras antes de apontar ou selecionar um item. Esta estratégia ajuda a criança a usar a informação auditiva antes de se focar na informação visual e é benéfico durante as secções de ensino e avaliação desta atividade. A secção de ensino é quando a criança aprende o nome das pessoas, divisões da casa, e as atividades durante o enrolar da fita adesiva e discussão. A secção da avaliação trata-se de perguntar à criança para encontrar e colocar a pessoa na divisão. A contínua realização de exames de diagnóstico é recomendada para avaliar as capacidades de compreensão da criança. Se a criança conseguir encontrar a pessoa, aumente o grau de dificuldade ao incluir a pessoa e uma divisão da casa. Se esta tarefa for demasiado fácil, então será dada uma tarefa mais difícil como uma frase que contenha a pessoa, a divisão da casa, e a atividade, e incentive a criança a repetir a frase antes de completar a tarefa. *O avô está a ver TV, sentado no sofá.*



ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

ÊNFASE VERBAL e OPÇÕES DE USO Ensine os pais/cuidadores a dar ênfase à peça/palavra chave ou fragmentos de informação. Isto facilita a criança a seguir as instruções. Esta estratégia pode ser feita em conjunto com Opções de Uso para ajudar a criança a conceber as suas próprias instruções. *Queres dizer o Avô está no sofá ou o Avô está na sala de estar?*



ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

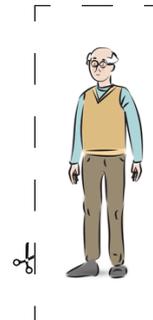
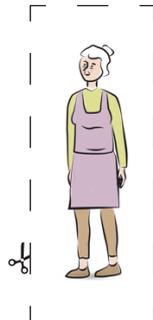
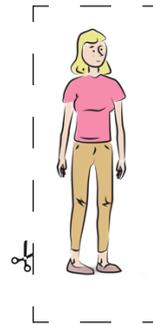
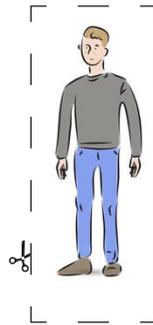
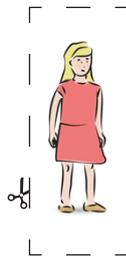
CHEGUE PERTO DE MIM Usar uma barreira faz com que esta atividade se foque mais no desenvolvimento das capacidades auditivas. Mesmo com uma barreira, é importante manter uma distância ideal entre o orador e o ouvinte. Ensine os pais/cuidadores a retirar a barreira para que se possa comparar as duas casas e comentar se estas são idênticas ou não. É possível que estes comentários levem à troca de informação sobre os seus sentimentos. *Oh, estou tão feliz, nós combinamos. Nós ouvimos com muita atenção. Muito bem!*



2. Quem está na Casa?



2. Quem está na Casa?



ATIVIDADE

3. Onde É o Lugar Disto?

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel comum.
Recorte as peças do puzzle

RECURSOS

- A Minha Casa A3
- Tesoura

INSTRUÇÕES,

Vai procurar as peças do puzzle correspondentes.

1. O lado esquerdo de cada cartão tem uma imagem de um utensílio doméstico. Espalhe na mesa os cartões de forma que estejam agrupados no lado esquerdo da mesa. Mova as peças do lado direito do puzzle, que mostra onde se encaixa o item, também à direita.
2. O terapeuta começa por perguntar aos pais/cuidadores e à criança para encontrar um item específico (por ex., Encontra a almofada).
3. Os pais/cuidadores repetem as instruções dadas e, se necessário, guiam a criança para olhar para os cartões que estão do lado esquerdo.
4. Quando o cartão é encontrado, os pais/cuidadores dizem o que é novamente, falam sobre a parte da casa que lhe corresponde e, por fim, para que serve.
5. Tanto o terapeuta como a família, têm que encontrar a imagem que melhor corresponde à descrição e verificar se as peças encaixam. Segure as peças à frente da câmara para garantir que têm a mesma combinação.
6. Se as peças encaixarem, fale sobre a relação entre as palavras (por ex. A almofada fica no quarto. Fica na cama para dormirmos.)
7. Selecione à vez um cartão do grupo de utensílios domésticos e do grupo da divisão correspondente.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

CHEGUE PERTO DE MIM: É possível que a criança tenha dificuldade em ouvir através da qualidade da internet, por isso explique aos pais/cuidadores a importância de repetirem todas as instruções que ouvem. Desta forma, a informação auditiva chega mais perto ao processador da criança, otimizando assim as condições do ambiente auditivo. Os pais/cuidadores podem pedir esclarecimento como uma oportunidade de fornecer à criança repetições do diálogo de uma forma natural. *Disseste para encontrarmos a almofada?*



OUVIR PRIMEIRO: Quando os pais/cuidadores escolhem o cartão do utensílio doméstico, ensine-os a rotular o objeto antes de identificar a imagem. Pode ser necessário segurar suavemente as mãos da criança para que possam fornecer palavras antes de irem buscar os cartões. Se for fácil encontrar alguns objetos, faça que a tarefa seja mais desafiadora ao fornecer uma pista que descreva a aparência ou a função do objeto. *Encontra aquele objeto em que colocas a cabeça quando vais dormir. É suave e fofo.*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

OPÇÕES DE USO: Quando for a vez da criança selecionar uma imagem, ensine os pais/cuidadores a moldar a linguagem para a criança copiar a informação que está numa pergunta de escolha múltipla. A pergunta de escolha múltipla pode ser modificada consoante o nível de desenvolvimento da criança. Para uma criança que esteja a começar a produzir palavras: *Queres escolher o sabonete Para uma criança que já esteja num nível linguístico ou a almofada? mais avançado: Achas que o sabonete fica no quarto... Ou o sabonete fica na casa de banho?*



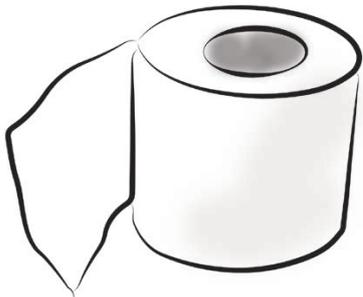
A MINHA VOZ É IMPORTANTE: A primeira vez que uma criança tenta dizer uma palavra, nunca a vai dizer de forma perfeita. A estratégia A Minha Voz É Importante é um lembrete para comemorar sempre que a criança usa a sua própria voz para comunicar. Ensine os pais/cuidadores como reconhecer a importância destas primeiras tentativas de comunicação com entusiasmo e elogios e faça com que a afirmação da criança seja significativa por meio de repetição. *Isso mesmo! Eu ouvi-te a dizer almofada! Vamos buscar a almofada.*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

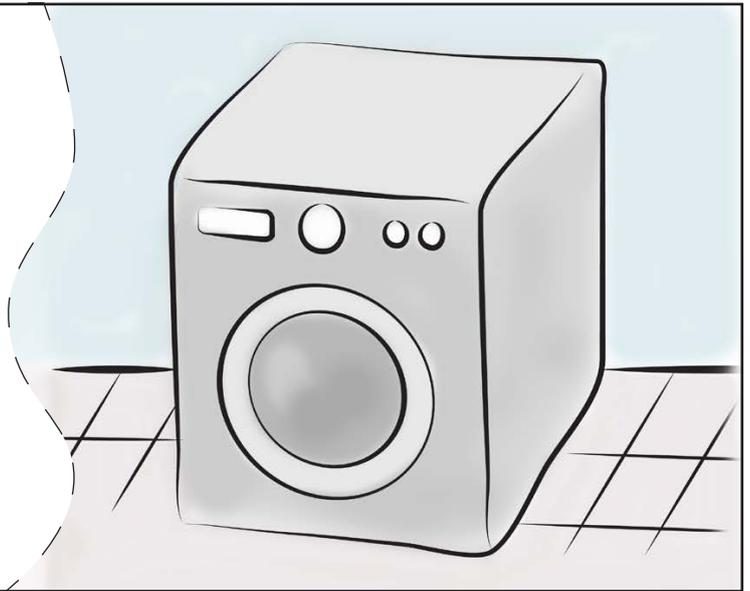
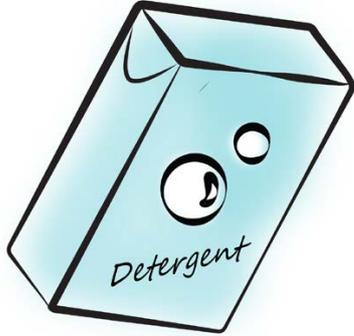
FALE, FALE, FALE: As crianças necessitam de ouvir as palavras várias vezes para aprenderem o significado, e para conseguirem armanezar essas palavras na memória de uma forma que possam encontrá-las sempre que precisarem de as utilizar. Construir associação entre as palavras ajuda neste processo. Ensine os pais/cuidadores como podem ajudar a criança a perceber a relação das palavras através da estratégia Fale Mais. *Esta panela é grande. Eu acho que fica na cozinha. Podemos cozinhar numa panela. Talvez cozinheamos massa. Mmm, tu gostas muito de massa. Uma grande panela de massa.*



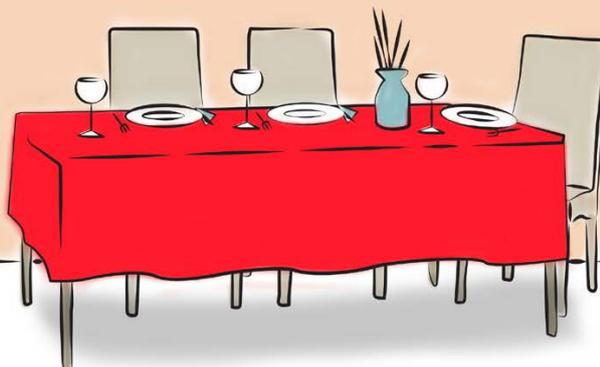
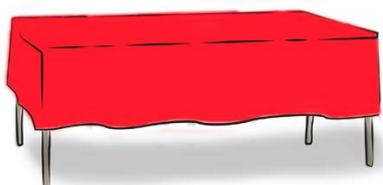
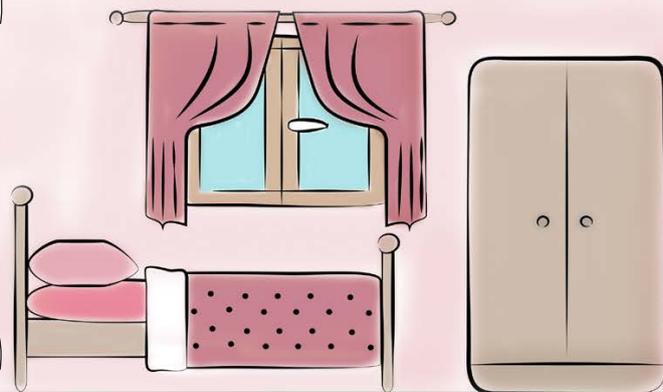
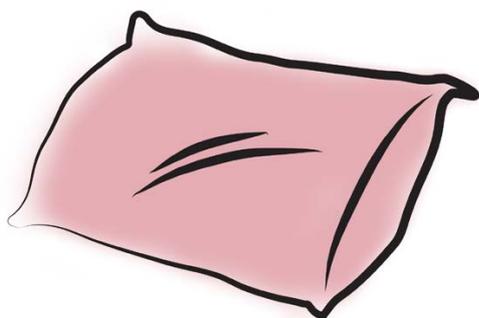
3. Onde É o Lugar Disto?



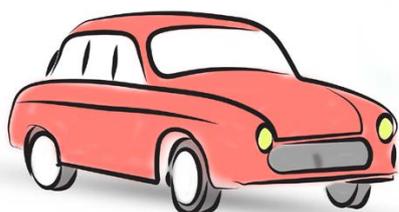
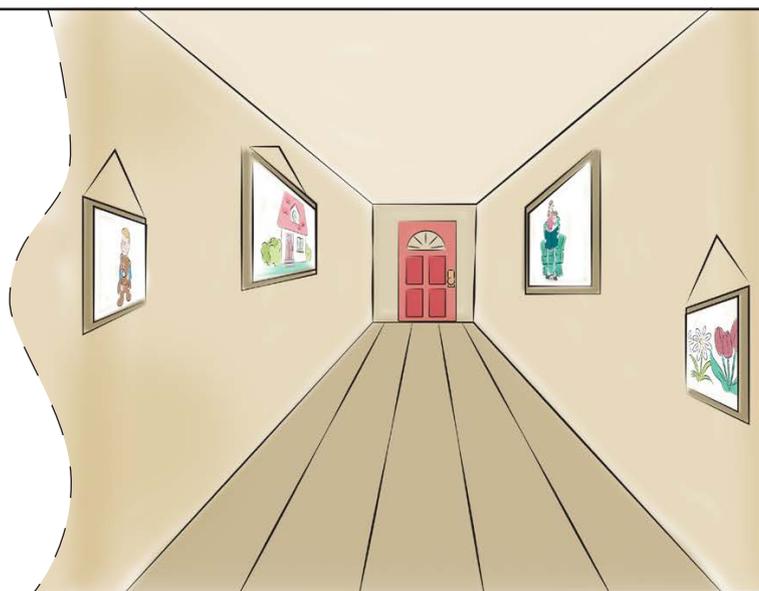
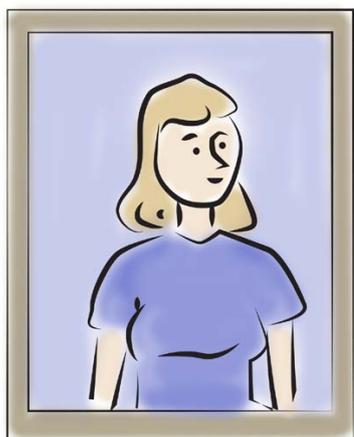
3. Onde É o Lugar Disto?



3. Onde É o Lugar Disto?



3. Onde É o Lugar Disto?



ATIVIDADE

4. A Minha Casa

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel e transforme-os num livro ou use a versão eletrônica do recurso num dispositivo.

INSTRUÇÕES

Os pais/cuidadores lideram a atividade ao lerem de forma independente o livro com a criança. O terapeuta assistirá e, se necessário, intervirá para ensinar os pais/cuidadores as estratégias descritas em baixo.

RECURSOS

- A Minha Casa A4 (imprimida ou eletrônica)
- Agrafador se usar a versão imprimida

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

CHEGUE PERTO DE MIM Ler livros fornece a oportunidade perfeita da criança se aconchegar. Antes de começar a utilizar o livro, incentive os pais/cuidadores a reposicionarem-se, de forma que tanto eles como a criança possam estar sentados juntos a partilhar o livro.



ÊNFASE VERBAL: Muitos dos livros para as crianças, como este, usam a mesma frase várias vezes para ajudar na construção da estrutura da frase. As palavras para cada conjunto de duas páginas têm um ritmo consistente. Ensine os pais/cuidadores a usar a técnica de Ênfase Verbal com o intuito de exagerar ligeiramente na entoação das palavras e a fim de aprimorar o ritmo e ajudar a manter a atenção da criança. *A minha casa tem uma grande porta de entrada para bater nela.*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE, FALE, FALE: A leitura partilhada de livros é uma atividade em que o adulto envolve a criança na história, ao realizar comentários e ao fazer algumas questões, para além de ler as palavras que estão no texto. Incentive os pais/cuidadores a falar sobre algo que está na imagem e que possa captar a atenção das crianças. Regra geral, realizar três comentários e fazer uma pergunta é uma proporção eficaz entre o ensino e a avaliação.



A MINHA VOZ É IMPORTANTE: Ensine os pais/cuidadores a esperarem até ao fim de cada comentário para dar tempo à criança de contribuir na conversa. Inicialmente, a criança pode dizer apenas uma palavra ou emitir um som. Os pais/cuidadores podem reconhecer isto como a vez da criança ler e virar a página. Para uma criança numa fase mais avançada, os pais/cuidadores devem ouvir com atenção a criança, repetir e prolongar o que querem dizer para continuarem a conversa. Conversar à vez é mais importante do que acabar o livro.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

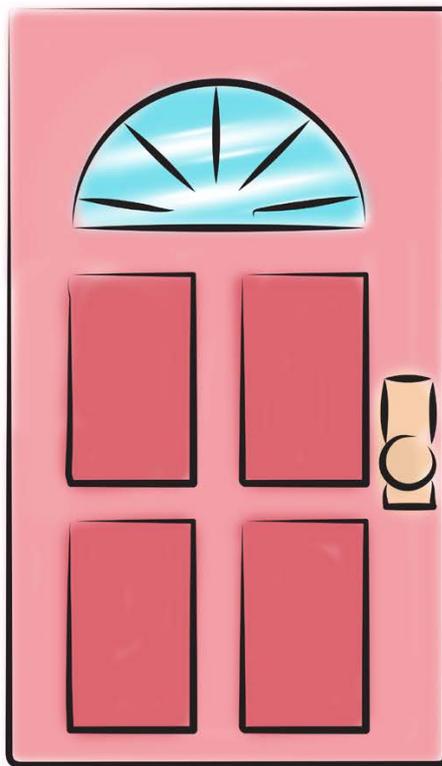
FALE, FALE, FALE: Incentive os pais/cuidadores a dedicarem-se em todas as páginas do livro e a fazer comentários sobre se têm aquele específico utensílio na própria casa. *As crianças aprendem e lembram-se das palavras quando conseguem associar a algo. Nós não temos um hall de entrada. Um hall de entrada grande como este. Nós não temos. Mas sabes, a casa da avó. A casa da avó tem um hall de entrada. Tu gostas de correr, correr rápido no hall de entrada. Mas o que é que a avó diz...?*



A Minha Casa



A minha casa tem

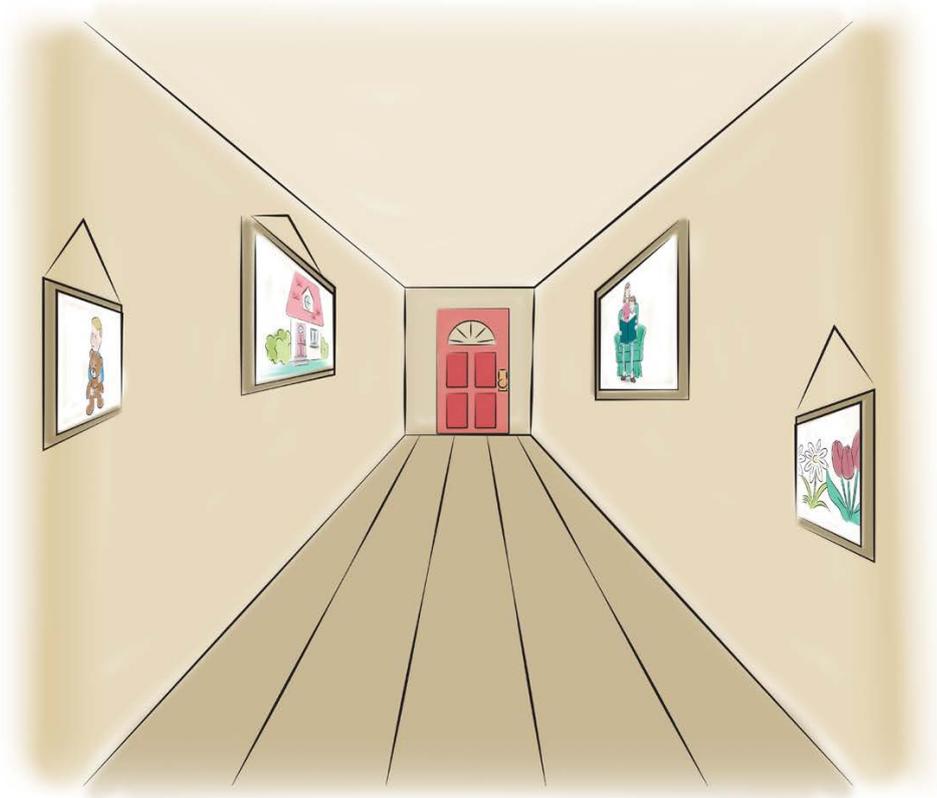


uma grande porta de entrada



para bater.

A minha casa tem

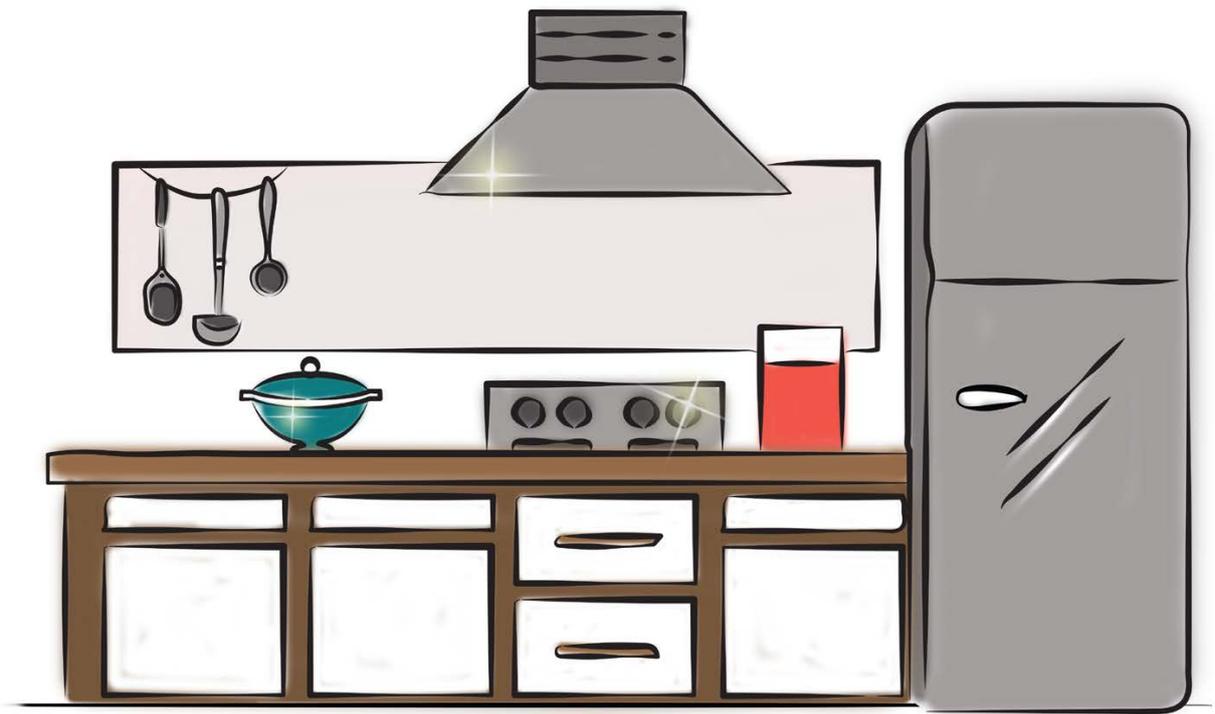


um hall de entrada longo e estreito



para correr

A minha casa tem



uma cozinha cheia de
coisas brilhantes

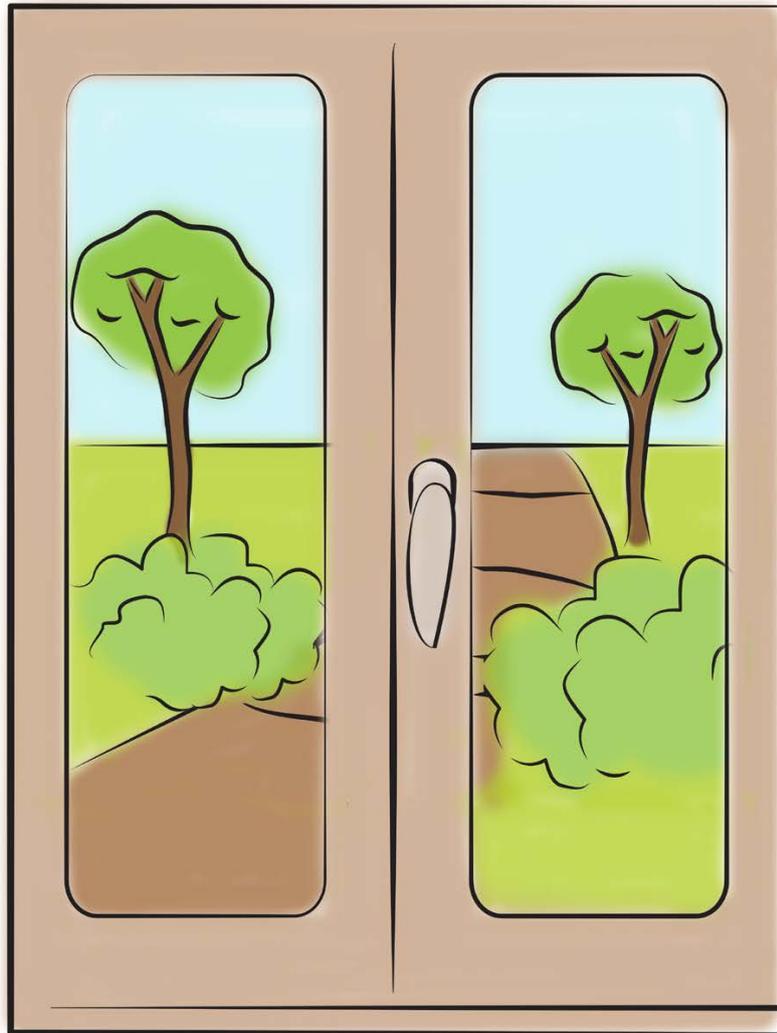


para poder cozinhar

A minha casa tem

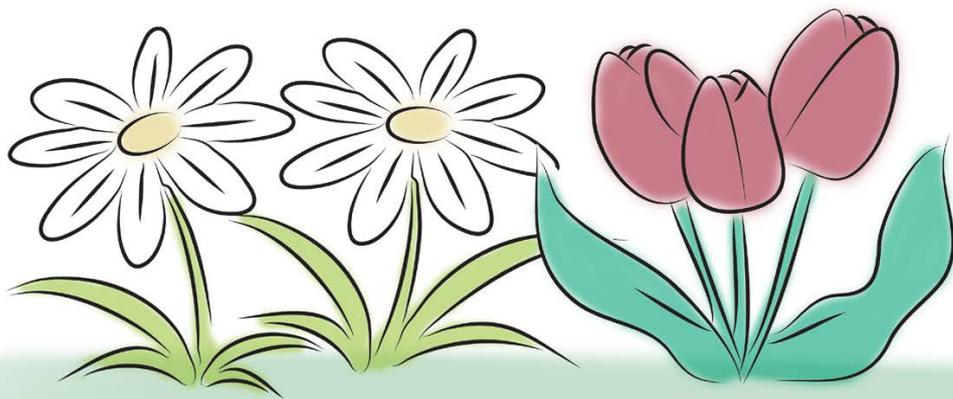


janelas grandes e altas

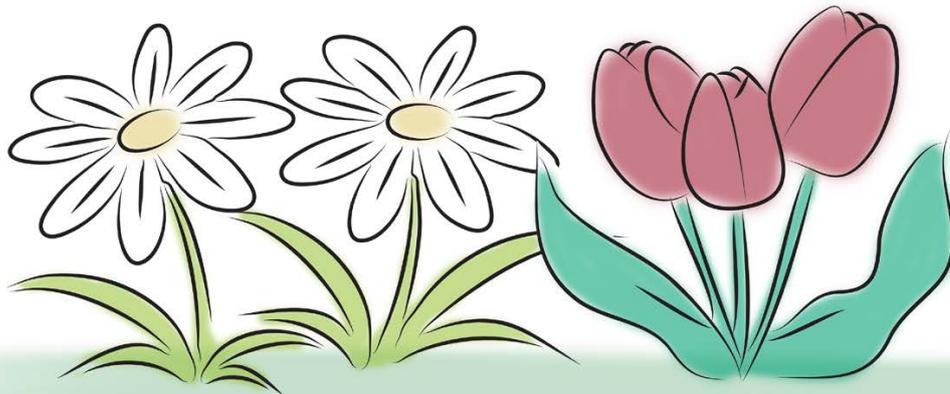
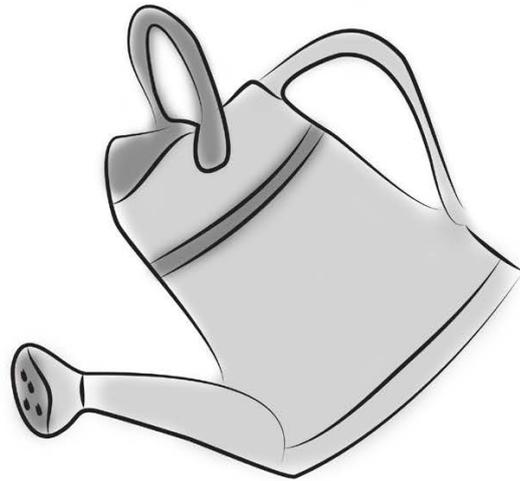


para ver para fora.

A minha casa tem

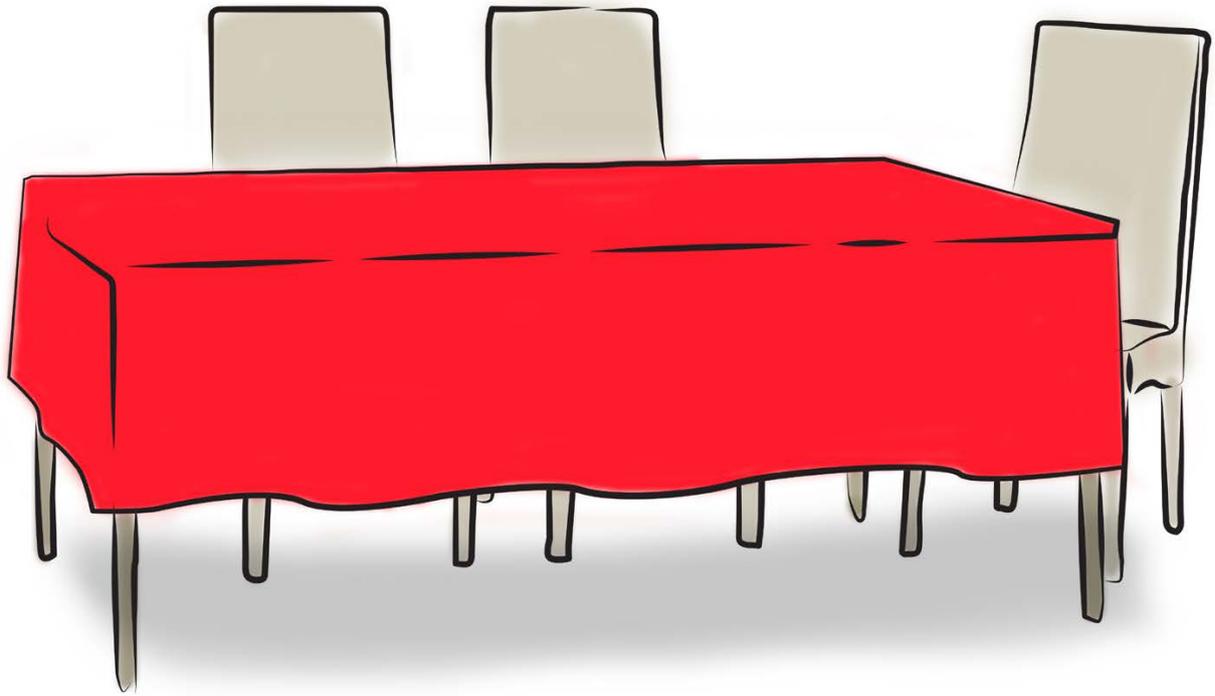


um jardim com muito sol

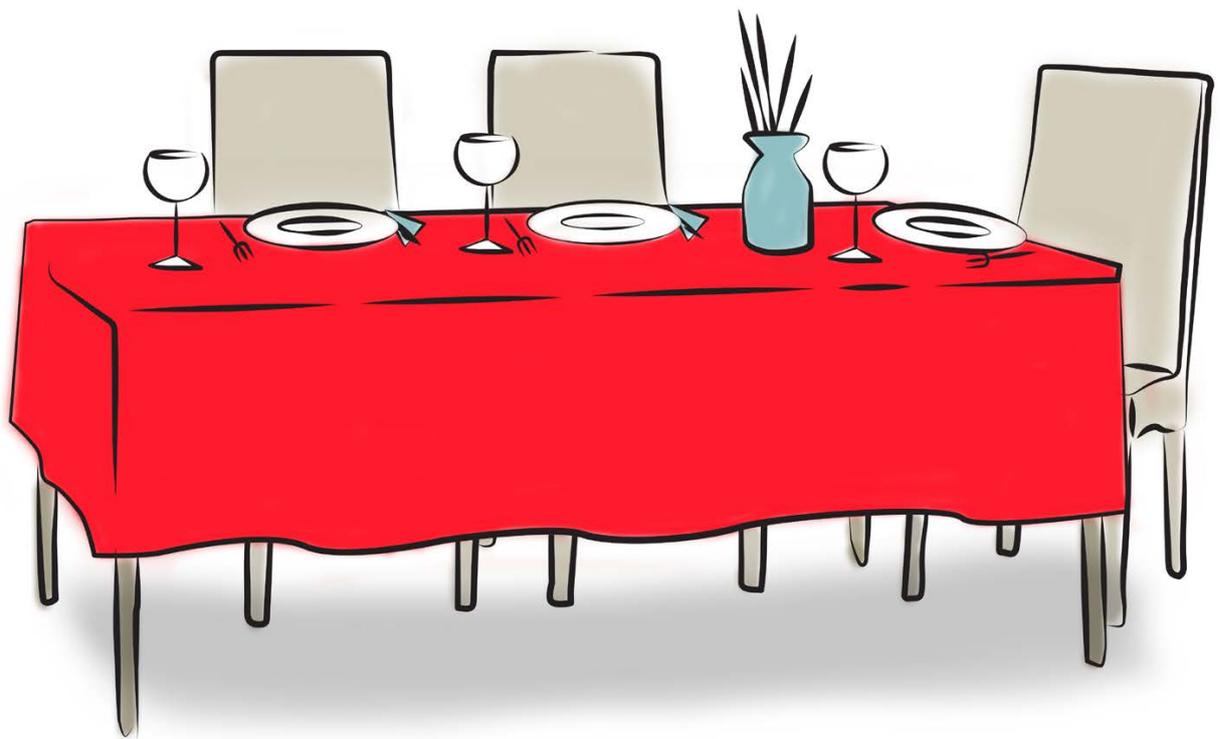


para crescerem coisas

A minha casa tem

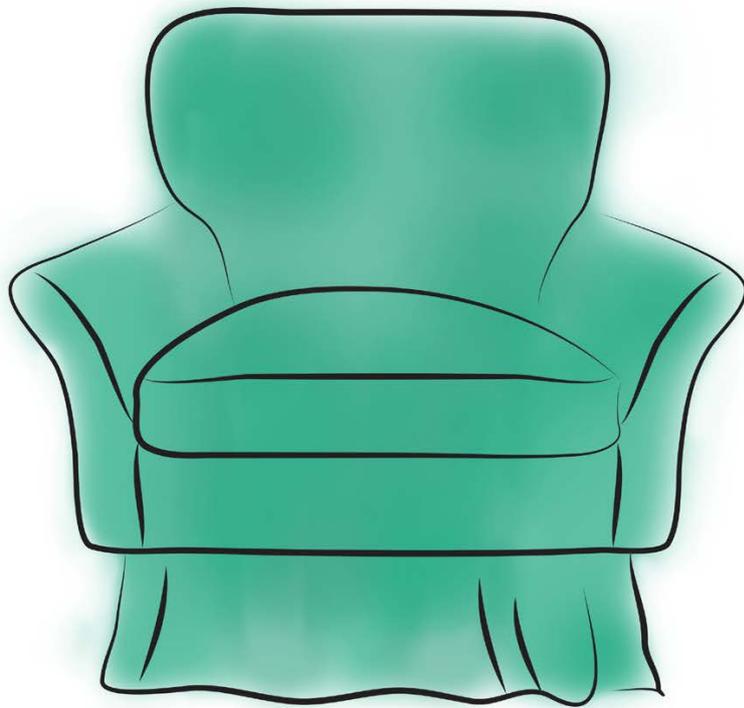


uma mesa com
uma toalha vermelha

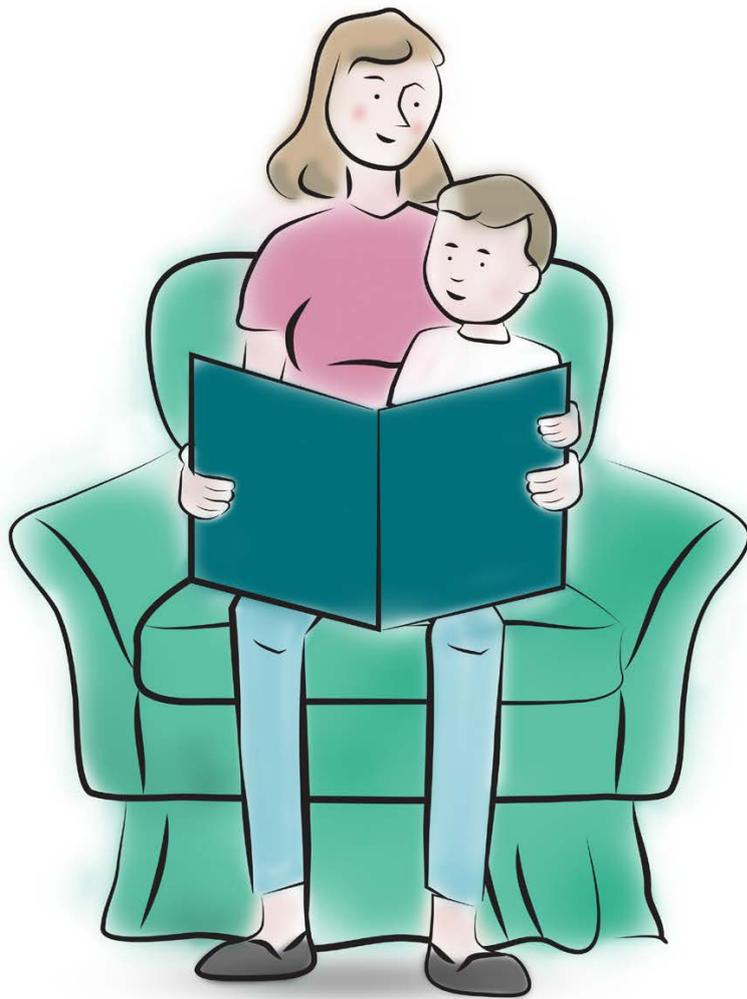


para poder comer nela.

A minha casa tem



uma poltrona velha



para lermos em conjunto.

A minha casa tem



o meu urso favorito



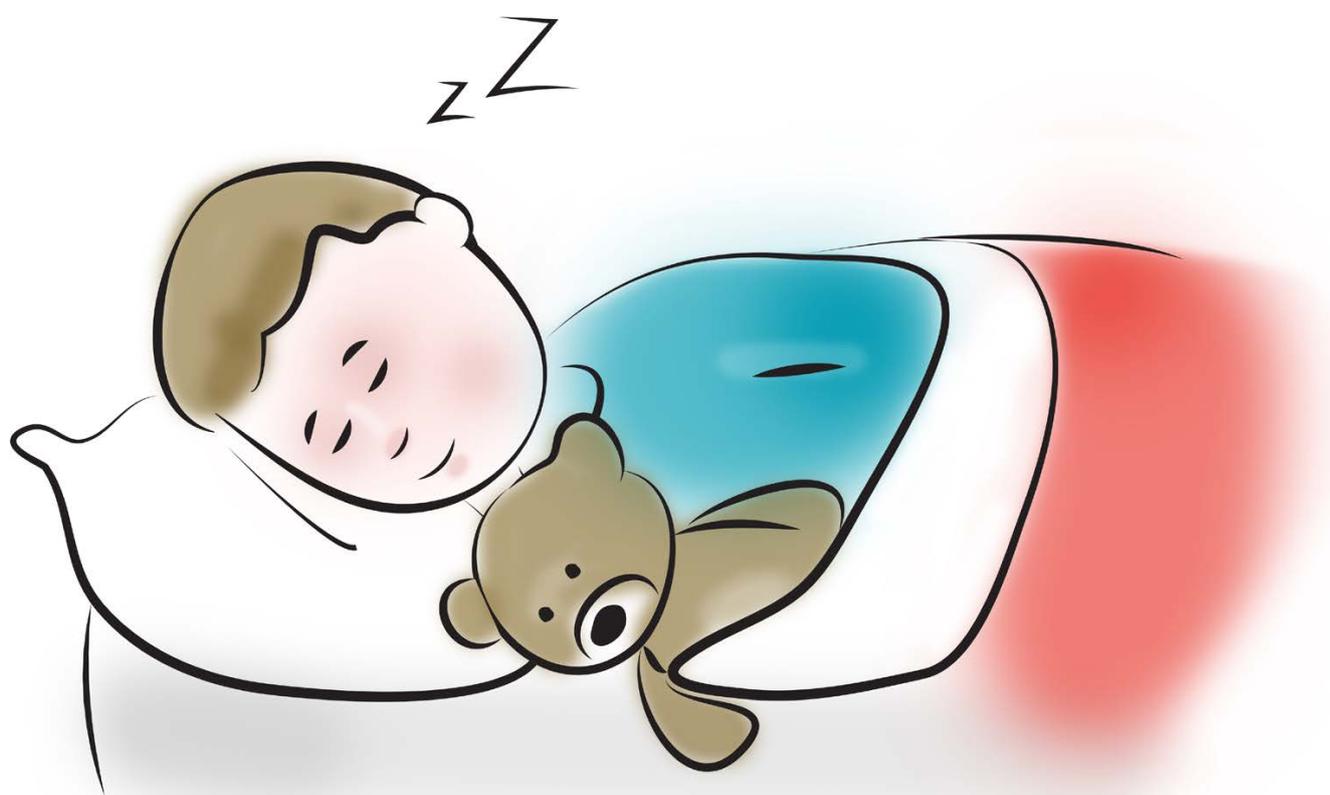
para abraçar

E a minha casa tem



uma cama suave e acon-
chegante

para poder dormir.



Boa noite.

Escritórios MED-EL no Mundo

AMÉRICA

Argentina
medel@medel.com.ar

Canadá
officecanada@medel.com

Colômbia
office-colombia@medel.com

México
office-mexico@medel.com

Estados Unidos
implants@medelus.com

ÁSIA-PACÍFICO

Austrália
office@medel.com.au

China
office@medel.net.cn

Hong Kong
office@hk.medel.com

Índia
implants@medel.in

Indonésia
office@id.medel.com

Japão
office-japan@medel.com

Malásia
office@my.medel.com

Filipinas
office@ph.medel.com

Singapura
office@sg.medel.com

Coreia do Sul
office@kr.medel.com

Tailândia
office@th.medel.com

Vietname
office@vn.medel.com

EMEA

Áustria
office@at.medel.com

Bélgica
office@be.medel.com

Finlândia
office@fi.medel.com

França
office@fr.medel.com

Alemanha
office@medel.de

Itália
ufficio.italia@medel.com

Portugal
office@pt.medel.com

Espanha
office@es.medel.com

África do Sul
customerserviceZA@medel.com

Emirados Árabes

Unidos
office@ae.medel.com

Reino Unido
customerservices@medel.co.uk